



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	“jalile.fm”: sampleamento e criação sonora artista
Autor	JALILE PETZOLD MENDES
Orientador	ISABEL PORTO NOGUEIRA

XXXIV Salão de Iniciação Científica

Autora: Jalile Petzold Mendes/**Orientadora:** Dra. Isabel Nogueira/**Instituição:** UFRGS

“jalile.fm”: sampleamento e criação sonora artista

Este resumo trata dos procedimentos envolvidos na criação da música “jalile.fm”. Sou compositora, produtora musical, integrante do Sônicas, Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero, Corpo e Música - orientado por Isabel Nogueira - e bolsista do projeto de pesquisa “Mulheres Compositoras de Porto Alegre: Acessibilidade e Divulgação da Produção”. Partindo da ideia de que, enquanto Grupo, consideramos a utilização do computador como ferramenta de criação sonora, tenho trabalhado desde 2020 com *softwares* de produção musical nos meus processos composicionais. Mas atravessado por questões de gênero, o meio musical desencoraja mulheres a tocar instrumentos, compor, produzir, lidar com tecnologia, ou seja, a desempenhar papéis que interrompem padrões de feminilidade patriarcais (GREEN, 2001). E a partir da lente das epistemologias feministas de Margareth Rago (1988), decidi relatar os processos de uma música em que lancei mão das tecnologias computacionais e da técnica de *sampling* - “fragmentos (*samples*) sonoros colados no processo de criação de uma música” (CAVALHEIRO, 2015). “jalile.fm” foi criada a partir de uma atividade da disciplina de Prática Musical Coletiva, ministrada pela professora Isabel Nogueira. A proposta era compor a partir de uma *playlist* de dez músicas que consideramos sucessos, pensando em como essas referências poderiam se materializar nessa nova música. Escolhi manipular *samples* de quatro músicas dessa *playlist*, e utilizei o *software Studio One* para edição e mixagem. A música tem quatro partes e cada parte, uma textura composta por camadas de *samples*. A intenção era propor uma nova narrativa com diferentes estilos musicais e timbres, sugerindo uma interlocução entre os *hits* selecionados e a nova música. Interessada em tornar minha produção em pesquisa, considero essa produção uma ação artista, que tem como finalidade incluir um corpo feminino nesse espaço de fazer musical e, dessa forma, subverter o poder e dominação hegemônicos presentes na estrutura do âmbito da música.